Rodriguésia 61(1): 123-125. 2010
http://rodriguesia.jbrj.gov.br

Notas nomenclaturais em Salacioideae (Celastraceae)

Nomenclatural notes on Salacioideae (Celastraceae)

Julio Antonio Lombardi [1]

Resumo

São propostas para Salacioideae (Celastraceae) sul-americanas quatro novas combinações: *Peritassa myrsinoides* (A.C.Sm.) Lombardi, *P. nectandrifolia* (A.C.Sm.) Lombardi, *P. petiolata* (A.C.Sm.) Lombardi e *Tontelea passiflora* (Vell.) Lombardi.

Palavras-chave: Brasil, Celastraceae, *Peritassa*, *Tontelea*.

Abstract

Four new combinations are proposed for the following South American Salacioideae (Celastraceae): *Peritassa myrsinoides* (A.C.Sm.) Lombardi, *P. nectandrifolia* (A.C.Sm.) Lombardi, *P. petiolata* (A.C.Sm.) Lombardi, and *Tontelea passiflora* (Vell.) Lombardi.

Key words: Brazil, Celastraceae, *Peritassa*, *Tontelea*.

Introdução

Reconhecida anteriormente como táxon distinto, a família Hippocrateaceae atualmente é considerada parafilética e incluída em Celastraceae como duas subfamílias: Hippocrateoideae, com 19 gêneros e ca. 100 espécies, e Salacioideae, com seis gêneros e ca. 260 espécies (Simmons 2004), com distribuição em áreas tropicais e subtropicais do mundo.

Os limites genéricos são controversos nas Hippocrateaceae, sendo reconhecidos de dois, *Salacia* L. e *Hippocratea* L. (Peyritsch 1878), a até 25 gêneros (Simmons 2004). Aqui é adotado o conceito mais recente, reconhecendo quatro gêneros para as Salacioideae neotropicais: *Cheiloclinium* Miers, *Peritassa* Miers, *Salacia* e *Tontelea* Miers (Smith 1940; Mennega 1997; Simmons 2004).

Finalizando o checklist das Celastraceae para o projeto Lista de Espécies da Flora do Brasil, faz-se necessário a proposição de novas combinações, como abordado no presente estudo.

Material e Métodos

Neste artigo é seguida a divisão genérica e em subfamílias de Simmons (2004). As conclusões foram baseadas pela análise de exsicatas, fotografias e coleções de espécimes-tipo dos herbários: A, BM, F, G, GH, K, M, MICH, NY, P, S, US, W (siglas conforme Thiers 2009).

Resultados e Discussão

Peritassa myrsinoides (A.C.Sm.) Lombardi, *comb. nov. Tontelea myrsinoides* A.C.Sm., Brittonia 3: 499. 1940. *Salacia myrsinoides* (A.C.Sm.) J.F.Macbr., Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13 (3A, 1): 214. 1951. Tipo: PERU. LORETO: Mishuyacu, near Iquitos, XII.1929, fl., *G. Klug 712* (holótipo NY!; isótipos F! (FNeg 68510), US!).

Peritassa nectandrifolia (A.C.Sm.) Lombardi, *comb. nov. Salacia nectandrifolia* A.C.Sm., Bull. Torrey Bot. Club 66: 241. 1939. *Tontelea nectandrifolia* (A.C.Sm.) A.C.Sm., Brittonia 3: 497. 1940. Tipo: BRASIL. AMAZONAS: São Paulo de Olivença, basin of creek Belem, basin of Rio Solimões, 26.X-11.XII.1936, fl., *B.A. Krukoff 8788* (holótipo NY!; isótipos BM!, F! (FNeg 40890), G!, K!, MICH!, P!, S!).

Peritassa petiolata (A.C.Sm.) Lombardi, *comb. nov. Salacia petiolata* A.C.Sm., Bull. Torrey Bot. Club 66: 242. 1939. *Tontelea petiolata* (A.C.Sm.) Mennega, Novon 2: 234. 1992. Tipo: BRASIL. AMAZONAS: basin of Rio Juruá, near mouth of Rio Embira (tributary of Rio Tarauaca), 30.VI.1933, fl., *B.A. Krukoff 5141* (holótipo NY!; isótipos A!, G!).

As três espécies precedentes, incluídas por Smith (1940) no gênero *Tontelea*, não apresentam

[1]UNESP – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Depto. Botânica, Av. 24-A 1515, 13506-900, Rio Claro, SP, Brasil. eissus@rc.unesp.br

cm 1 2 3 4 5 6 7 SciELO/JBRJ 13 14 15 16 17 18 19

as apomorfias do último gênero, ou seja, disco unido aos ângulos do ovário por septos e estigma 3-lobado, exceto em *T. cylindrocarpa* (A.C.Sm.) A.C.Sm., com estigma pontual.

Os discos curto-tubulares e anteras oblongas, com deiscência transversa ou transverso-apical, e conectivo inconspícuo, indicam que provavelmente são melhores posicionadas no gênero *Peritassa*, possivelmente junto ao grupo de espécies constituído por *P. calypsoides* (Cambess.) A.C.Sm., *P. glabra* (A.C.Sm.) Lombardi, *P. longifolia* Lombardi, *P. mexiae* A.C.Sm. e *P. sadleri* Lombardi, que compartilham estas características.

Tontelea passiflora (Vell.) Lombardi, *comb. nov.* *Clercia passiflora* Vellozo, Fl. flumin.: 30. 1829. Lectótipo aqui designado, Fl. flumin. icon. 1, tab. 74. 1831.

Cuervea ovalifolia Miers, Trans. Linn. Soc. London 28: 371. 1872. *Tontelea ovalifolia* (Miers) A.C.Sm., Brittonia 3: 476. 1940. *Salacia ovalifolia* (Miers) J.F.Macbr., Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser. 13: 212. 1951. Tipo: COLÔMBIA. META: Villavicencio, 1851-1857, fl., *J. Triana s.n.* [*3516*] (holótipo K!; isótipos BM!, P!).

Salacia richardii Peyr. *in* Mart. & Eichler, Fl. bras. 11(1): 148. 1878. *Tontelea richardii* (Peyr.) A.C.Sm., Brittonia 3: 478. 1940. *Tontelea ovalifolia* subsp. *richardii* (Peyr.) Görts & Mennega, Novon 2: 233. 1992. Tipo: GUIANA FRANCESA. *In sylvis ripariis Guyanna*, 1791, fl., *L.C.M. Richard s.n.* (holótipo P!; isótipo P-JU! (12034)).

Salacia fluminensis Peyr. *in* Mart. & Eichler, Fl. bras. 11(1): 149. 1878. *Tontelea fluminensis* (Peyr.) A.C.Sm., Brittonia 3: 477. 1940. Tipo: BRASIL. Sem localidade determinada (provavelmente Rio de Janeiro ou Minas Gerais): X.1823, fl., *L. Riedel s.n.* (holótipo M!; isótipos B† (FNeg 13354), F! (FNeg 62272), GH!, K!, P!, US!, W!).

Tontelea passiflora, aqui considerada *sensu lato*, engloba espécimes com estigma de lobos inteiros, alternados com os estames, folhas grandes, predominantemente não pontuadas na face abaxial, e frutos também grandes, elipsóides e de epicarpo espesso e lenhoso.

As dificuldades para a delimitação das espécies afins, *Tontelea passiflora*, *T. fuliginea* Lombardi e *T. attenuata* Miers, levou a uma série de interpretações bastante divergentes. Görts-van Rijn e Mennega (1994) incluiram *T. fluminensis* como sinônimo de *T. ovalifolia*, enquanto Lombardi (2006) considerou *T. fluminensis* distinta de *T. ovalifolia*, baseado principalmente no número de óvulos por lóculo e na presença de verrucosidade nas inflorescências.

Reavaliando esta posição anterior, acredita-se que este grupo inclui três espécies com flores morfologicamente indistintas: *Tontelea passiflora*, *T. fuliginea* e *T. attenuata*, esta última com folhas geralmente mais estreitas, quase sempre conspicuamente pontuadas de negro na face abaxial, inflorescências glabras, não verrucosas, e frutos relativamente pequenos e esferóides, de epicarpo fino a espesso; *T. fuliginea*, com folhas largas, não pontuadas de negro na face abaxial, inflorescências pubérulas, não verrucosas, e frutos desconhecidos; e *T. passiflora*, com folhas também largas, muito raramente esparso-pontuadas de negro na face abaxial, inflorescências glabras ou verrucosas e frutos relativamente grandes, elipsóides, mais ou menos assimétricos, e de epicarpo espesso.

O número de óvulos por lóculo, de 4–6, notado por Smith (1940) e Lombardi (2006) como uma característica que distinguiria *Tontelea fluminensis* e *T. ovalifolia*, não foi confirmado nos exemplares da bacia amazônica e América Central; no que foi possível se observar, constatou-se a presença de dois óvulos por lóculo.

Agradecimentos

O autor agradece à Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (nº 2005/00437-3) o financiamento recebido e ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, as bolsas de Produtividade em Pesquisa (nº 523026/96-0, 300220/2003-0 e 306395/2006-1), e de Apoio Técnico (nº 502506/2005-9). Também aos revisores as críticas que contribuíram para a melhoria do manuscrito, e aos curadores dos herbários mencionados os empréstimos, envio de duplicatas e hospitalidade ao autor enquanto visitando suas instituições.

Referências

Görts-van Rijn, A.R.A. & Mennega, A.M.W. 1994. Hippocrateaceae. Flora of the Guianas. Ser. A, Phanerogams. Vol. 16. Pp. 3-81.

Lista de Espécies da Flora do Brasil. 2010 [continuamente atualizada]. Celastraceae. Disponível em <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/>.

cm 1 2 3 4 5 6 7 SciELO/JBRJ 13 14 15 16 17 18 19

Lombardi, J.A. 2006. A new species of *Tontelea* from Amazonian Peru and Ecuador, and notes on the *Tontelea attenuata* species group (Celastraceae, Hippocrateoideae). Brittonia 58: 52-58.

Mennega, A.M.W. 1997. Wood anatomy of the Hippocrateoideae (Celastraceae). IAWA 18: 331-368.

Peyritsch, J. 1878. Hippocrateaceae. *In*: Martius, C.F.P. & Eichler, A.W. (ed.). *Flora brasiliensis*. Leipzig. Vol. 11, pars 1. Pp. 125-164.

Simmons, M.P. 2004. Celastraceae. *In*: Kubitzki, K. The families and genera of vascular plants. Vol. 6. Berlin. Pp. 29-64.

Smith, A.C. 1940. The American species of Hippocrateaceae. Brittonia 3: 341-555.

Thiers, B. 2009 [continuamente atualizado]. *Index Herbariorum*: A global directory of public herbaria and associated staff. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em <http://sweetgum.nybg.org/ih/>. Acesso em 22 julho 2009.

Artigo recebido em 20/07/2009. Aceito para publicação em 05/03/2010.

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO/JBRJ 2 13 14 15 16 17 18